USINA SERRA GRANDE S.A.

CNPJ (MF) Nº 12.706.289/0001-48.

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021. São José da Laje (AL), 31 de janeiro de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

ATIVO	Notas	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	82.464.015	133.409.813
Contas a receber de clientes	5	43.703.776	70.955.951
Estoques	6	155.785.412	96.875.212
Adiantamentos a fornecedores	7	13.221.892	9.878.451
Impostos a recuperar	8	20.027.533	14.764.715
Partes relacionadas	20	37.733.555	22.742.868
Outros créditos	9	702.228	323.231
TOTAL DO ATIVO CIRCUL.		353.638.411	348.950.241
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Créditos fiscais diferidos	10	9.843.777	14.303.078
Depósitos judiciais	11	2.309.622	2.289.109
Ativos biológicos	12	153.483.308	137.062.950
Total do Realiz. a Longo Prazo		165.636.707	153.655.137
Investimentos	13	500.213.540	426.511.757
Imobilizado	14	57.678.732	51.603.901
Intangível		12	12
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRC.		723.528.991	631.770.807
TOTAL DO ATIVO		1.077.167.402	980.721.048

PASSIVO E PATRIM. LÍQ.	Notas	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	54.317	21.411.476
Fornecedores	16	29.167.624	30.692.532
Obrigações fiscais	17	3.814.598	5.120.848
Salários e obrigações sociais	18	17.684.748	18.901.223
Adiant. recebidos de clientes	19	7.496.019	22.974.144
Dividendos propostos	20	117.163.111	90.785.087
Outros débitos		1.102.787	1.088.087
TOTAL DO PASSIVO CIRCUL.		176.483.204	190.973.397
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	-	54.242
Obrigações fiscais	17	10.146.772	12.235.544
Obrigações sociais	18	153.258	834.232
Provisão para contingências	11	893.465	893.465
Partes relacionadas	20	500.000	500.000
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.693.495	14.517.483
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	21.1	312.171.195	264.057.759
Reservas de incentivos fiscais	21.3	22.696.833	48.113.436
Reservas de lucros	21.2	554.122.675	463.058.973
TOTAL DO PATR. LÍQUIDO		888.990.703	775.230.168
TOTAL DO PASSIVO E DO PATR. LÍQUIDO		1.077.167.402	980.721.048

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

	Notas	2022	2021
Receita operacional líquida	23	274.361.619	414.865.290
Custos dos produtos vendidos	23	(193.236.649)	(253.247.245)
Lucro bruto	23	81.124.970	161.618.045
(Despesas) rec. operacionais:			
Vendas	24	(5.365.168)	(6.003.820)
Gerais e administrativas	25	(21.573.132)	(20.319.632)
Outras receitas (desp.) operac. líquidas	26	769.090	56.483.710
		(26.169.210)	30.160.258
Resultado operacional antes da participação societária		54.955.760	191.778.303
Resultado da equivalência patr.	13	89.199.671	133.501.401
Lucro operac. antes do resultado financeiro		144.155.431	325.279.704
Resultado Financeiro:			
Rec. (desp.) financ. líquidas	27	12.884.122	1.742.179
Variações monetárias líquidas	27	(446.657)	(131.347)
		12.437.465	1.610.832
Lucro do exerc. antes da tribut.		156.592.896	326.890.536
Contribuição social corrente		(3.934.677)	(10.440.876)
Imposto de renda corrente	28	(10.905.660)	(28.978.432)
		(14.840.337)	(39.419.308)
Lucro líquido do exercício		141.752.559	287.471.228
Lucro p/ação no final do exercício social		190,89	387,12

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

	Período de 12 (doze) meses 2022	2021
Lucro líquido do exercício	141.752.559	287.421.228
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	141.752.559	287.421.228

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	141.752.559	287.471.228
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variações monetárias e juros líquidos	33.662	716.115
Depreciação	6.455.879	4.515.678
Resultado da equivalência patrimonial	(89.199.671)	(133.501.402)
Baixa líquida do imobilizado e de investimentos	255.467	1.932.982
Créditos fiscais diferidos - constituição/realização	4.459.301	11.832.992
	63.757.197	172.967.594
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber de clientes	27.252.175	(32.396.858)
Estoques	(58.910.200)	55.996.594
Adiantamentos a fornecedores	(3.343.441)	1.084.470
Impostos a recuperar	(5.262.818)	(3.173.686)
Depósitos judiciais	(20.514)	(1.146.116)
Outros créditos	(378.997)	52.277
Ativos biológicos	(16.420.358)	(28.747.747)
	(57.084.153)	(8.331.066)
Aumento (redução) de passivos		
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(506.832)	(1.114.878)
Fornecedores	(1.524.909)	5.936.658
Obrigações fiscais	(3.395.021)	(1.843.548)
Obrigações sociais	(1.897.449)	172.177
Adiantamentos recebidos de clientes	(15.478.125)	(34.867.925)
Outros débitos	14.700	21.934
	(22.787.636)	(31.695.583)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(16.114.592)	132.940.945
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	(12.739.776)	(9.416.302)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos	(12.739.776)	(9.416.302)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	20.924.300
Amortização de emprestimos e financiamentos	(20.938.231)	(31.299.930)
Dividendos recebidos	460.800	19.662.457
Dividendos pagos	(1.614.000)	(9.503.000)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(22.091.431)	(216.174)
Redução/aumento no caixa e equivalentes de caixa	(50.945.798)	123.308.469
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	133.409.813	10.101.344
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NOFINAL DO EXERCÍCIO	82.464.015	133.409.813

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em Reais)

	Capital Social	Reservas de Inc. Fiscais ICMS	Inc. fiscais Inc. Fiscais - IRPJ	Reservas de Lucros Retenção de Lucros	Legal	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020	237.374.549	21.661.513	5.021.697	253.108.229	26.839.010	-	544.004.998
Aumento de Capital	26.683.210	(21.661.513)	(5.021.697)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	287.471.228	287.71.228
• Reserva legal	-	-	-	-	14.373.561	(14.373.561)	-
• Incentivo fiscal - ICMS	-	29.705.177	-	-	-	(29.705.177)	-
• Incentivo fiscal - IRPJ	-	-	18.408.259	-	-	(18.408.259)	-
• Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(56.246.058)	(56.246.058)
• Retenção de lucros	-	-	-	168.738.173	-	(168.738.173)	-
Saldos em 31.12.2021	264.057.759	29.705.177	18.408.259	421.846.402	41.212.571	-	775.230.168
Aumento de Capital	48.113.436	(29.705.177)	(18.408.259)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	141.752.559	141.752.559
• Reserva legal	-	-	-	-	7.087.628	(7.087.628)	-
• Incentivo fiscal - ICMS	-	16.977.444	-	-	-	(16.977.444)	-
• Incentivo fiscal - IRPJ	-	-	5.523.468	-	-	(5.523.468)	-
• Inc. fiscal - IRPJ - Reinv.	-	-	195.921	-	-	(195.921)	-
• Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(27.992.024)	(27.992.024)
• Retenção de lucros	-	-	-	83.976.074	-	(83.976.074)	-
Saldos em 31.12.2022	312.171.195	16.977.444	5.719.389	505.822.476	48.300.199	-	888.990.703

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores Expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: 1.1. Objeto Social: A Usina Serra Grande S.A., fundada em 1894, é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede no Município de São José da Laje, Estado de Alagoas. Tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de açúcar demerara/VHP e cristal e de etanol, utilizando para este fim, como principal matéria-prima, a cana-de-açúcar, podendo, também, participar no capital social de outras Sociedades como sócia ou acionista. **1.2. Exercício Social e Período de Safra**: O período de moagem na região, onde se encontra localizada a Usina Serra Grande S.A., ocorre normalmente entre os meses de setembro a março do ano subsequente, que difere do exercício social estabelecido no Estatuto Social da Companhia, que é de 12 (doze) meses, se encerrando em 31 de dezembro de cada ano. Desta forma, as demonstrações contábeis da Usina Serra Grande S.A., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentam as operações (custos das colheitas de cana-de-açúcar e custo de produção) relativas às Safras de 2021/2022 (operações ocorridas entre janeiro a março de 2022) e 2022/2023 (operações ocorridas de setembro a dezembro de 2022). Por sua vez, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentam as operações relativas às Safras de 2019/2020 (operações ocorridas entre janeiro a março de 2021) e 2021/2022 (operações ocorridas de setembro a dezembro de 2021). **1.3. Moagem e Produção das Safras 2021/2022 e 2020/2021:** A moagem da Safra 2022/2023 encontra-se em andamento, com previsão de encerramento para final de abril de 2023, sendo que até o dia 27/03/2023 já alcançava cerca de 1,062 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 1,867 milhões de sacos de açúcar e 19,611 milhões de litros de etanol, enquanto que na safra 2021/2022, que findou no mês de março de 2022, a Usina Serra Grande S.A. atingiu uma moagem de 1,227 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produzindo 2,229 milhões de sacos de açúcar e 22,161 milhões de litros de etanol. A redução observada na quantidade de cana esmagada nesta Safra 2022/2023 foi provocada, basicamente, pelas fortes chuvas ocorridas antes e durante o período de moagem. A cana-de-açúcar, consumida no processo produtivo do açúcar e do etanol, é produzida pela Usina Usina Serra Grande S.A., em terras próprias e arrendadas, ou adquiridas de terceiros ao preço de mercado, que usa como referência na compra o valor da ATR (Açúcar Total Recuperável). A cana-de-açúcar própria corresponde a aproximadamente 71% do consumo desta matéria-prima. O plantio de cana-de-açúcar é realizado em todos os meses do ano, requerendo, entretanto, um período de, no mínimo, 12 meses de maturação para a planta ser colhida. A colheita da cana-de-açúcar ocorre, durante o período de moagem, que normalmente acontece de agosto do ano corrente a março do ano subsequente. **1.4. Comercialização da Produção:** O açúcar da Usina Serra Grande S.A. é comercializado no mercado externo, por intermédio de vendas diretas e por comerciais exportadoras, representando aproximadamente 25% do faturamento total da Companhia no exercício de 2022 (25% em 2021) e no mercado interno para as empresas fabricantes e as grandes redes de supermercados e de distribuição. Por sua vez, o etanol é comercializado no mercado interno para as grandes distribuidoras de combustíveis, tais como: Rayzen.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de Conformidade: As demonstrações contábeis da Usina Serra Grande S.A., para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, tomadas por base pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC para aprovar as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC. **2.2. Base de Mensuração**: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**: Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Usina Serra Grande S.A. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Aprovação das Demonstrações Contábeis Individuais**: A Administração da Usina Serra Grande S.A. autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em 28 de março de 2023. **2.5. Uso de Estimativas Contábeis**: A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis. Os principais valores estimados correspondem aos seguintes: avaliação de instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, avaliação dos ativos biológicos, vida útil, valor residual e recuperável dos bens do ativo imobilizado, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo e passivo, e provisão para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Usina Serra Grande S.A. revisa as estimativas e premissas de forma anual.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas decorrentes da venda de produtos são reconhecidas contabilmente quando a Usina Serra Grane S.A. transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos comercializados e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Usina Serra Grande S.A. A receita de vendas é reconhecida líquida de desconto, benefícios comerciais concedidos e impostos incidentes sobre as vendas (IPI, ICMS, PIS, COFINS e INSS). Os custos de frete e outros relacionados com as vendas são classificados como despesas de vendas na demonstração do resultado do exercício. **3.2. Instrumentos Financeiros**: A classificação dos instrumentos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros forem adquiridos ou contratados, sendo eles, quando aplicável, classificados nas seguintes categorias: (a) Ativos financeiros não derivativos: A Usina Serra Grande S.A. reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Usina Serra Grande S.A. se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Usina Serra Grande S.A. deixa de reconhecer um ativo quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou quando a Usina Serra Grande S.A. transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro por meio de uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Usina Serra Grande S.A. nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Usina Serra Grande S.A. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Usina Serra Grande S.A. classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis. Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber. (b) Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Usina Serra Grande S.A. se torna uma parte das disposições contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Usina Serra Grande S.A. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Usina Serra Grande S.A. tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. (c) Instrumentos financeiros derivativos: Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente ao valor justo. Ganhos ou perdas resultantes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado financeiro, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de hedge (*hedge accounting*). **3.3. Moeda Estrangeira**: Consoante estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, foram adotados os seguintes procedimentos: • Os ativos monetários, denominados em moedas estrangeiras, são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço patrimonial. A Usina Serra Grande S.A. não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 passivos não monetários em moeda estrangeira, e os existentes em 31 de dezembro de 2021 foram liquidados no decorrer do exercício de 2022; • As operações de exportação realizadas na moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional, mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgadas pelo BACEN - Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação, e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas; • As diferenças decorrentes de conversão de moeda (ganhos ou perdas com variação cambial) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício. **3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa**: Estão representados por depósitos bancários de livre movimentação e por aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 4. **3.5. Contas a Receber de Clientes**: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Usina Serra Grande S.A. e, quando aplicável, as variações cambiais auferidas até a data de encerramento do balanço patrimonial nas vendas ao mercado externo, ajustados por provisão para perda, se necessário. O giro das contas a receber da Usina Serra Grande S.A. é de curto prazo, sendo liquidadas normalmente em um período inferior a 60 dias, representando substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, não havendo, portanto, a necessidade de ajustes ao valor presente. Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, face ao julgamento de inexistência de valores considerados de difícil recebimento pela Administração da Usina Serra Grande S.A. Vide Nota Explicativa Nº 5. **3.6. Estoques**: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excedem o valor de mercado ou os valores líquidos de realização. As matérias-primas adquiridas e materiais de consumo são reconhecidos inicialmente pelo preço de compra acrescido de outros custos incorridos na colocação dos estoques no local apropriado e nas condições em que se encontram, tais como: frete, comissões, seguros, etc.Os produtos acabados são avaliados inicialmente pelo custo de produção, incluindo o custo dos materiais consumidos, os custos da cana-de-açúcar moída e demais custos diretos e indiretos de fabricação. Uma perda no valor recuperável de estoques é registrada nas seguintes situações: quando o valor do estoque excede o valor de realização, quando os estoques sofrem deterioração significativa ou no caso de perdas de inventário físico. Vide Nota Explicativa Nº 6. **3.7. Ativos Biológicos:** Os ativos biológicos da Usina Serra Grande S.A. correspondem a itens não consumíveis, que são as soqueiras (raízes de cana-de-açúcar), que geram normalmente plantas para serem colhidas em 5 (cinco) safras, ou seja, que propiciará a cana-de-açúcar para as safras 2022/2023 a 2026/2027, e aos itens consumíveis, que são as cana-de-açúcar em pé durante o período de crescimento da planta. Esses dois componentes estão apresentados como um único ativo biológico no balanço patrimonial, uma vez que a produção agrícola não pode ser reconhecida separadamente do ativo biológico a que se refere a colheita. Em 31 de dezembro de 2022, os ativos biológicos da Usina Serra Grande S.A. estavam representados pelo custo de formação da lavoura canavieira, deduzido da amortização acumulada. Vide Nota Explicativa Nº 12. A Administração da Usina Serra Grande S.A. optou por não avaliar seus ativos biológicos a valor justo, por considerar que os procedimentos para uma mensuração confiável, demandariam custos e esforços excessivos. **3.8. Investimentos**: Os investimentos em companhias coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 13. **3.9. Ativo Imobilizado**: Os bens do ativo imobilizado são reconhecidos por seu custo histórico de aquisição e reavaliação (propriedades rurais), corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido das adições ocorridas a partir de 1º de janeiro de 1996, que estão registradas pelo valor original, menos depreciação acumulada e perdas por deterioração, quando aplicável. A depreciação dos bens do ativo imobilizado, exceto para os terrenos e para as imobilizações em andamento que não são depreciados, apropriada no resultado do exercício - despesas gerais e administrativas e nos custos de produção, é calculada pelo método linear, com base nas taxas a seguir especificadas:

Rubricas	**Taxa de Depreciação**
Edificações	4%
Máquinas e instalações	10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos de produção	25%
Outros veículos	20%
Aeronaves	20%
Outros bens	10%

Os ganhos e as perdas em alienações de bens do ativo imobilizado são apurados comparando-se o valor de venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício na conta "Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas". Os gastos de reparo e manutenção periódica do parque industrial da Usina Serra Grande S.A. são apropriados diretamente ao resultado do exercício, durante o período em que são incorridos, desde que as peças substituídas não representem prováveis benefícios econômicos futuros para esta Companhia, sendo neste caso incluído no valor contábil do ativo imobilizado. Vide Nota Explicativa Nº 14. **3.10. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**: São apresentados ao valor líquido de realização e, quando aplicável, estão atualizados e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. **3.11. Empréstimos e Financiamentos:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e passam a ser acrescidos de encargos, juros, variações monetárias e cambiais previstas contratualmente, incorridos até a data dos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2022 e 2021. Vide Nota Explicativa Nº 15. **3.12. Provisões para Contingências**: As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco efetuadas pela Administração e pelos Assessores Jurídicos da Usina Serra Grande S.A. A provisão para contingências foi constituída, mediante a avaliação de riscos prováveis, suportadas por pareceres jurídicos interno ou externo da Usina Serra Grande S.A., com base nos fatos conhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Vide Notas Explicativas Nºs 11 e 31. **3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social**: O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% para a parcela que exceder R$ 240 mil, no período de 12 meses, e de 9%, sobre o lucro tributável. Nas bases de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) foram consideradas as compensações de Prejuízos Fiscais de IRPJ e de Base de Cálculo Negativa de CSLL limitado a 30% do Lucro Real. As alíquotas efetivas dos referidos tributos estão evidenciadas na Nota Explicativa Nº 28. **3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**: Os impostos diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e as suas bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Esses impostos são calculados, com base na alíquota fiscal a ser aplicada, durante o exercício fiscal em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, sendo classificados em ativos e passivos não circulantes. Os prejuízos fiscais acumulados de imposto de renda e a base de cálculo negativa da contribuição social possuem prazo indeterminado para a sua utilização e não estão sujeitos a correção monetária. Os créditos fiscais sobre prejuízos fiscais acumulados são registrados com base no benefício fiscal esperado, estimados pela Administração da Usina Serra Grande S.A. Vide Notas Explicativas Nºs 10 e 28. **3.15. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes**: Os demais passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021. **3.16. Lucro Líquido por Ação**: O lucro líquido por ação é calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	117.057	297.732
Bancos conta movimento	89.504	(78.634)
Aplicações financeiras	82.197.454	133.190.715
	82.464.015	133.409.813

As aplicações financeiras são equivalentes de caixa por apresentarem liquidez em curtíssimo prazo e estarem sujeitas a conversão imediata em dinheiro por valores conhecidos e, também, de riscos reduzidos de alteração de valor, em virtude de flutuações nas taxas de juros, por estarem próximas da data de vencimento. As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas - debêntures, com liquidez diária, com rendimento no valor correspondente, em média, a 98% da variação do CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Clientes no país	18.652.943	39.657.289
Clientes no exterior	25.050.833	31.298.662
	43.703.776	70.955.951

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, aproximadamente 80% do total das contas a receber estavam concentrados em quatro clientes. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de contas a receber de clientes por data de vencimento estava assim apresentado:

Descrição	2022	%	2021	%
A vencer	14.707.833	33,65	25.643.145	36,14
Vencidos até 30 dias	21.170.030	48,448	37.551.289	52,923
Vencidos de 31 a 120 dias	6.619.879	15,15	6.614.999	9,32
Vencidos há mais de 120 dias	1.206.034	2,76	1.146.5186	1,62
Total	43.703.776	100,00	70.955.951	100,00

6. ESTOQUES

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Produtos acabados		
Açúcar cristal	69.249.754	41.321.563
Açúcar VHP	53.709.664	3.458.392
Álcool anidro	654.285	9.542.636
Outros	8.651	68.714
	123.622.354	54.391.204
Produtos semi-elaborados	3.420.288	10.855.957
Produtos vinculados a entregar (a)	13.451.019	8.939.980
	140.493.661	81.475.687
Almoxarifado/materiais diversos	14.785.969	13.845.175
Matéria-prima	505.782	1.554.350
	155.785.412	96.875.212

(a) Correponde a estoque de terceiros.

7. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores de materiais	512.001	763.911
Fornecedoes de serviços	2.596.427	2.029.073
	3.108.418	2.792.984
Fornecedores de cana-de-açúcar		
Pessoas jurídicas	2.622.457	1.262.846
Pessoas físicas	7.491.007	5.822.621
	10.113.464	7.085.467
	13.221.892	9.878.451

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
IRPJ	2.760.035	1.758.034
CSLL	235.396	60.004
ICMS - Crédito presumido	3.674.692	2.996.103
ICMS - Substituição tributária	-	80.922
IPI	3.682.936	3.208.868
COFINS	6.505.627	4.138.067
PIS	2.217.389	1.571.259
Refis	873.087	873.087
Créditos do REINTEGRA	78.371	78.371
	20.027.533	14.764.715

9. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Credores diversos	264.493	263.936
PERT RFB - Outros Débitos	105.245	105.245
Reinvest. BNB - 30% SUDENE	166.208	-
Revinest. BNB - Recursos Próprios	83.104	-
Adiantamentos a funcionários	83.178	(45.950)
	702.2280	323.231

10. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS DE IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA JURÍDICA - IRPJ E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO - CSLL

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo negativa de CSLL	2.672.817	3.853.220
Prejuízos fiscais de IRPJ	7.170.960	10.449.858
	9.843.777	14.303.078

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Não Circulante		
Dep. Judiciais Trabalhistas - CEF	1.066.511	1.046.289
Dep. Judiciais diversos	1.166.903	1.166.612
Bloqueios judiciais trabalhistas	63.526	63.526
Cauções diversas	12.682	12.682
	2.309.622	2.289.109
Passivo Não Circulante		
Indenizações trabalhistas	679.811	679.811
Processos judiciais diversos	16.310	16.310
Cooperativa de plant. de cana	146.240	146.240
INSS s/13º salário - Dep. Jud.	33.199	33.199
PIS/COFINS sobre outras receitas (TSAP)	17.905	17.905
	893.465	893.465

Vide Nota Explicativa Nº 31 - Provisão para Contingências.

12. ATIVOS BIOLÓGICOS: A movimentação anual do saldo dos ativos biológicos está demonstrada conforme segue:

Descrição	2022	2021
Saldos iniciais em 01 de janeiro de	137.062.950	108.315.203
Tratos culturais (safra fundada)	200.616.222	167.373.021
Plantio (safra em formação)	136.772.264	128.706.184
Tratos culturais (colheira)	(165.939.195)	(151.261.174)
Plantio (exaustão)	(155.028.933)	(116.070.284)
Variação no valor justo	-	-
Saldos finais em 31 de dezembro de	153.483.308	137.062.950

Cultura da Cana-de-Açúcar: O ativo biológico corresponde as plantas de cana-de-açúcar em pé, a serem colhidas nas safras em curso (2022/2023) e subsequente (2023/2024). As plantas portadoras, que correspondem as soqueiras (raízes de cana-de-açúcar), geram normalmente plantas para serem colhidas, em média, em 5 (cinco) safras, ou seja, que poporcionará a cana-de-açúcar para as safras de 2023/202024 e 2027/2028.

continua ...

Assinado Digitalmente por: **GAZETA DE ALAGOAS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL:12503801000159 - Em: 14/11/2023**
Certificado emitido por: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC Instituto Fenacon RFB G3
Acesse: https://verificador.iti.gov.br/ caso deseje validar a assinatura!